

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola EB 2,3/S Dra. Maria Judite Serrão Andrade
Circulo: Santarém
Sessão: Secundário

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

É inegável que a participação cívica dos jovens está em crise. De facto, cada vez menos jovens se envolvem em grupos cívicos, sociais ou políticos, ao mesmo tempo que manifestam um grande desinteresse pela vida política e pouca vontade de intervir de forma activa na sociedade em que se encontram inseridos. Tem vindo assim a gerar-se um quadro generalizado de apatia cívica no seio da juventude que é necessário combater.

A participação cívica é, mais do que um dever, um direito que todos temos, e engloba um conjunto das acções que vão desde votar ao envolvimento na vida pública e outros comportamentos sociais e morais, que as sociedades esperam dos cidadãos. Os jovens devem ser incentivados a esta participação, a fim de que ganhem consciência da importância da sua contribuição para a resolução de questões que afectam o seu presente e o seu futuro individual e colectivo. É fundamental que eles estejam informados acerca dos seus direitos, responsabilidades e deveres, acerca dos temas políticos e sociais, e que compreendam que podem ter influência e marcar a diferença, desempenhando, conseqüentemente, um papel activo na comunidade, seja ela local, nacional ou internacional.

É fundamental que os jovens participem na vida pública e no desenvolvimento da sociedade. Enquanto cidadãos activos, participativos, conscientes e empenhados na vida pública, podem desenvolver inúmeras actividades, desde debater assuntos de interesse público em espaços adequados, a estabelecer contactos com representantes do governo e autarcas, trabalhar em campanhas, integrar associações cívicas (organizações não-governamentais, instituições de solidariedade social, associações de voluntariado, culturais, desportivas, da protecção do património ou do ambiente, entre outras) ou serem mais participativos/interventivos na comunidade, através da participação em estruturas ou dinamização de actividades.

A participação cívica activa irá possibilitar aos jovens a aquisição de determinadas competências, tais como o relacionamento interpessoal, o trabalho de equipa, a consciencialização intercultural e a resolução de conflitos, e o desenvolvimento de valores, de

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

que são exemplo o compromisso, o envolvimento, a responsabilidade, a solidariedade, a consciência social e democrática, o espírito de iniciativa, o respeito pelos outros, a tolerância e o bem comum. Só com base nestes, poderemos construir uma sociedade menos egoísta, mais justa, mais equilibrada, mais humana. Um Portugal melhor. Um mundo melhor.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Implementação a nível nacional da “Assembleia Jovem”, uma sessão semestral em que jovens representantes das escolas dos diversos concelhos apresentariam os seus problemas mais prementes ao Executivo Camarário, a fim de serem debatidos com vista à sua resolução.

2. Cedência de espaços por parte das Câmaras Municipais ou Juntas de Freguesia, onde os jovens pudessem dar o seu contributo à sociedade, sob a forma de trabalho de voluntariado. Este implicaria a dinamização de ateliers, como por exemplo de pintura, de dança ou de iniciação às TIC.

3. Reconhecimento público da boa participação cívica a nível da comunidade escolar, a ser concretizado através da criação de prémios de mérito/quadros de honra nas Escolas, com vista ao incentivo e promoção da mesma.